

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARIO SERGIO CUNHA DOS SANTOS

EDUCAÇÃO E SAÚDE VIA RÁDIO: FAZER ACONTECER

CURITIBA  
2011

MARIO SERGIO CUNHA DOS SANTOS

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Monografia apresentada a Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. KELLY PRUDENCIO

CURITIBA  
2011

Dedico esta monografia aos meus  
filhos

Cassiano Pedro, Caroline Emanuele,  
Yasmim e Mário Sérgio Filho,

Meus apaixonantes e sempre  
maravilhoso filhos.

E aos meus pais,

Dona Grasiela e Seu Joaquim (in  
memoria)

Meus ícones de desprendimento  
instrução e persistência.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha namorada, por participar desta jornada, agüentando-me nos difíceis e indicando rumos a percorrer.

Obrigado! Laura Nunes.

E aos amigos, espero nos encontrarmos em outras jornadas de trabalho.

Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.  
Quem quer passar além do bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o Céu.

(Fernando Pessoa)

## **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar a viabilidade da utilização do rádio como fonte de capacitação de educadores em saúde. Realizamos uma pesquisa qualitativa e quantitativa para analisar a educação a distância no âmbito da educação em saúde e meio ambiente. O estudo visa contribuir para a integração dos agentes de saúde com as comunidades beneficiadas. A pesquisa qualitativa teve por objetivo verificar como poderia ocorrer a inovação do uso do rádio na prática pedagógica com a introdução de curso de capacitação para agentes educadores em saúde e meio ambiente. Apresenta e analisa o resultado de pesquisa realizado em 24 (vinte e quatro) municípios do Rio Grande do Norte, em específico na Região do Mato grande, com agentes educadores em saúde pública, lotados na III Regional de Saúde Pública, localizado na região do Mato Grande, onde os mesmo manifestaram suas competências para realizar ações em saúde e meio ambiente e as formas de divulgação dos e seus trabalhos. Além de ressaltar a importância do rádio na educação.

**PALAVRAS CHAVE:** Pesquisa, Rádio, Agente.

## **ABSTRACT**

.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	1
2. ENSINO A DISTANCIA -----	2
2.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA	
2.2 HISTORIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
2.3 HISTÓRIA DO ENSINO A DISTANCIA NO BRASIL	
2.4 ESTRATÉGIAS DIFERENTES DO ENSINO A DISTANCIA-----	3
3. ENSINO A DISTÂNCIA UMA REALIDADE-----	4
3.1 PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	
4. RÁDIO, A MIDIA QUE LEVA O CONHECIMENTO-----	6
4.1 IMAGENS DO PROJETO MINERVA-----	7
5. AS TECNOLOGIAS ESTÃO PRESENTES NO COTIDIANO-----	8
6. O RÁDIO NO MEIO SOCIAL	9
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS--	10

## 1. INTRODUÇÃO

A tecnologia veio dar lugar a uma nova alternativa educacional. Fazendo criar uma nova aprendizagem, após varias leituras e pesquisa sobre a importância da tecnologia e especificamente do radio na educação a distancia, levou a elabora este trabalho, mais teórico do que pratico.

Neste trabalho monográfico tentamos mostra a importância do rádio no ensino a distancia e em especial no que se refere à educação em saúde e meio ambiente, fazemos uma breve a abordagem do ensino a distancia no seu contexto geral. O objetivo dessa investigação é verificar a potencialidade do rádio como um instrumento de interação sociodiscursiva nas comunidades atendidas por agentes de saúde pública.

De acordo com os princípios da pesquisa-ação e seus derivativos preceitos metodológicos quali-quantitativo, os dados foram inicialmente coletados através de entrevistas semi-estruturadas, questionários endereçados a agentes educadores de saúde. Esse questionamento teve como finalidade de construir um perfil diagnóstico dos domínios e das dificuldades encontradas na tentativa de implantação do projeto.

Um dos problemas apontados pelos os agentes de saúde publica é a falta de comunicação entre as secretarias municipais e as comunidades beneficiadas. Para eles é muito importante que haja dentro do seu trabalho de educador um meio de comunicação que venha estabelecer uma relação entre as duas partes interessada. Pensando nisso desenvolvemos o presente trabalho de pesquisa e propomos que esta comunicação fosse por meio do uso rádio, pois o mesmo possibilitar um espaço e um dialogo de faceio a acesso a comunidade e educadores em saúde.

Por fim, o presente projeto visa levar à reflexão sobre a importância do rádio na educação a distância. Para isso, discorre-se sobre a história do rádio e, posteriormente, sobre o rádio na educação a importância do mesmo como uma tecnologia utilizada pelo o ensino a distancia.

## **2. Ensino a Distância**

Neste capítulo pretende-se apresentar as transformações e evoluções da tecnologia e do ensino a distância.

### **2.1 – A sociedade Globalizada**

A globalização não é um fenômeno recente, seu surgimento deu-se com a expansão do comércio no último período da Idade Média e início do período moderno. Nas tecnologias ocorreram diversas transformações, principalmente nas últimas décadas. Uma das transformações aconteceu no campo da comunicação, que antes acontecia por meio de gritos e grunhidos, gestos ou utilizando objetos para produção de sons.

Atualmente, são possíveis realizações que antes não fazia parte do cotidiano das pessoas, como a comunicação telefônica entre continentes, caixas automáticas, pagamentos eletrônicos, etc. No século XIX, as redes de comunicação foram organizadas em escala global. Entretanto, é no século XX que a globalização adquire força.

A comunicação está presente em todo momento na vida de um ser humano que vive em sociedade, seja na sua casa, ao dirigir um automóvel, no ambiente de trabalho, na escola. Assim, a sociedade precisa e estão repensando em uma nova forma de transmitir o conhecimento.

### **2.2 – História e evolução do ensino a distância**

A educação a distância no Brasil e no mundo nos remota as datas e aos acontecimentos, precisamos conhecer a sua história, sua origem, seu passado, sua evolução, e, por consequência, suas implicações, desafios e possibilidades atuais.

Para melhor entender o contexto da educação a distância é necessário que analisa-se em princípio, o seu processo histórico de construção e evolução. Segundo Barros (2003) os primeiros indícios da utilização da educação a distância remonta ao

século XVIII. Quando um curso por correspondência foi oferecido no Instituto de Boston (EUA). Assim é possível estabelecer uma cronologia da evolução da EAD no mundo.

Na Europa as primeiras experiências com EAD foram no século XIX, com o oferecimento de curso por correspondência na Suécia, Reino Unido e Espanha, além dos Estados Unidos. Já na metade do século XX é que a educação a distância começou a se fortalecer e a se estabelecer como uma importante necessidade de ensino.

Na Inglaterra (1969), é autorizada a abertura da British Open University, foi considerada como um importante acontecimento dentro da evolução da educação a distância por trazer inovações nos instrumentos de comunicação entre Professor e aluno. Para Barros (2003), esta instituição é pioneira no que hoje entendemos como ensino superior a distância. Segundo Litwin (2001, p. 15), a Open University “[...] mostrou ao mundo uma proposta com um desenho complexo, a qual conseguiu utilizando meios impresso, televisão e cursos intensivos em períodos de recesso de outras universidades convencionais, produzir cursos acadêmicos de qualidade [...] A Open University transformou-se em um modelo de ensino a distância”.

Já na América Latina vários países implementaram os programas de educação a distância. Barros (2003), Litwin (2001) afirma que instituições como a Universidade Aberta da Venezuela e a Universidade Estatal a Distância da Costa Rica, ainda criadas em 1977, adotaram o modelo da British Open University de produção e implementação.

No Brasil a história da educação a distância esteve sempre ligado à formação profissional. No século XX, em decorrência do iminente processo de industrialização gerou uma demanda por políticas educacionais que formassem o trabalhador para a ocupação industrial. Foi através de meios radiofônicos que surgem alternativas para atender à demanda, formando trabalhadores do meio rural. Que não tinham necessidade de deslocamento para os centros urbanos.

A partir dos anos 30, as políticas públicas sentirão na educação a distância uma forma de chegar as classes sociais de baixa renda e a analfabetos sem reflexões sobre questões sociais. Dentro deste pensamento surgiam o Instituto Rádio-técnico Monitor e o Instituto Universal Brasileiro

Varias foram as experiências radiofônicas até a implantação da televisão no Brasil, nos anos 50. Que possibilitou o desenvolvimento de ideias relacionadas ao uso deste novo meio de comunicação na educação.

A Associação Brasileira de Teleducação (ABT) e o Ministério da Educação e cultura (MEC), através dos Seminários Brasileiros de Tecnologia Educacional começar a usar a educação a distância para capacitar professore. Ainda através do rádio é criado o Projeto Minerva, que disponibilizou cursos para pessoas com baixo poder aquisitivo. Na mesma época surgir o Projeto Sistema Avançado de Comunicação Interdisciplinares (SACI),que chegou a atender 16.000 alunos entre ao anos de 1973 e 1974.

Ainda nos anos 70, especificamente em 1978 é criado o telecurso 2º grau, Fundação Roberto Marinho e Fundação Padre Anchieta uma parceria que tinha como foco a preparação de alunos para o exame supletivo de 2º grau. Em 1979 a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (CAPES) faz experimentos de formação de professore do interior do país, através da implementação da Pós-graduação Experimental a distância. Neste mesmo ano temos a criação da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FENE), que utilizava programas de televisão do Projeto Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

Com o objetivo de aperfeiçoar professores para o magistério de 1ºe 2º grau foi criado em São Paulo (1984) o projeto Ipê. Nos anos 90 é reformulado o telecurso 2º grau, que passa a se chama telecurso 2000,incluindo o curso técnico de mecânica. Nesta mesma década é criada a Secretaria de Educação a Distancia (SEED/MEC) que desenvolveu e implantou, um curso distância vinculado ao projeto TV Escola, também objetivando a formação de professores.

Hoje vivenciamos a revolução das tecnologias, mais especificamente das tecnologias da informação, que mais uma vez afeta as relações de trabalho, e isso certamente se reflete na educação.

A educação a distância esta aos pouco perdendo o estigma de ensino de baixa qualidade, emergencial e ineficiente na formação de cidadão. Mas, como toda modalidade de ensino, não se constitui na solução para todos os problemas. Atualmente vivenciamos novos desafios, principalmente no que diz respeito ao impacto nos meios tecnológicos na educação a distância.

### 2.3. Processo ensino-aprendizagem

Na educação à distância, o foco do processo ensino-aprendizagem decola-se da figura mestre para o do aluno, que passa a planejar e a definir o caminho da chegada aos objetivos que precisa alcançar. Suas ofertas só se realizam quando existe enfoque sistemático de todo o processo, englobando desde o planejamento, passando pelo levantamento de objetivos e conteúdos, pela produção das matérias educativas, e as formas de fazê-lo chegar ao usuário.

Ao considerarmos que professores e alunos são ambos consumidores ou alvo de informação devemos ter em mente, é claro, que antes de qualquer coisa professores e alunos são cidadãos, e, como tais, estão expostos não apenas a mensagens que circulam no ambiente escolar, mas também àquelas que circulam no mundo.

O educador deve reforçar a capacidade crítica e criativa do educando. Não haveria criatividade sem a curiosidade que move e que nos põe pacientes e impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos. Essa concepção de educação que pressupõe a autonomia do educado é essencial para compreender o fundamento e a importância da educação à distância.

Vale destacar que as ofertas da EaD podem ser tão variadas quanto forem os interesses e as necessidades da clientela que busca formas alternativas de vê-los atendidos. É o leque se abre para realizações não formais, colocadas no ar via canais de Rádio e Televisão, visando à educação para a cidadania, por exemplo. Convivem com ofertas estruturadas em cursos, que também podem chegar ao cursista pelos mesmos meios ou por outros mais adequados aos objetivos a alcançar, à natureza do conhecimento.

A Educação a distância é uma modalidade de ensino que representa uma alternativa de formação e atualização profissional, bem como uma forma de educação continuada e de apoio ao ensino tradicional. A partir da incorporação de tecnologia de informação e comunicação (TICs), a EaD proporciona o acesso a um grande número de pessoas aos processos educativos e favorece as aprendizagens personalizadas e coletiva.

### **3. Radio a mídia que levar o conhecimento.**

Neste capítulo pretende-se apresentar a importância do rádio como uma mídia que poder ser redescoberta como uma ferramenta de educação.

#### **3.1. A importância do Rádio no ensino a distancia**

Destacamos a importância do Rádio para levar o conhecimento a toda à população brasileira, principalmente a mais carente. Pensando nisso e na possibilidade de levarmos maiores conhecimentos sobre determinados fatores da saúde e meio ambiente.

Destacamos também que no contexto social brasileiro a educação através do rádio, tem um histórico bem presente através do Projeto Minerva, que disponibilizou cursos para pessoas com baixa renda e onde nasceu no Serviço de Radiofusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura, o objetivo maior do projeto era dar ênfase à educação de adultos, a extensão deste ensino e definir claramente as funções básicas do ensino supletivo: suplência, suprimento, qualificação e aprendizagem. (Portaria interministerial, nº408/70)

A função educativa do rádio é tão antiga, quanto o seu papel informativo. Emissoras como a BBC de Londres, Rai Italiana e a Rádio Canadá desenvolveram programação com esta finalidade. O rádio esta sendo redescoberto como ferramenta de educação.

Cardoso (1999) sugere: “Os velhos” meios devem ser utilizados de maneira criativa, moderna. Este acredita que o rádio poderá ser o mais gigantesco meio de comunicação, desde que seja capaz de receber mensagens, ou seja, que consiga que o ouvinte não só escute, mas também participe, interaja, mantenha-se em relação.

Para Roberto Salvador: O Rádio já é uma escola, pois tem o dom de transformar a vida em sonoridade [...]. A utilização do rádio é uma alternativa interessante para informações sociais e educativas.

A utilização do rádio para informação e capacitação é uma alternativa interessante para a complementação e formação de educadores. A intenção é prepará-lo no caso específico para transmitir a educação em saúde para todos.

As possibilidades do rádio para a educação, no entanto, ainda são pouco exploradas, sobre tudo quando se fala de curso e capacitação. A tentativa de transformar o cotidiano da comunidade pode ser percebida em diversas ações realizada por rádio, que representam mais que um meio de comunicação; representa um instrumento de mobilização, integração social.

### 3.1.1. Imagens do PROJETO MINERVA



Uma das rádios que transmitiam o projeto minerva.



IDEALIZADORES DO PROJETO MINERVA

**PROJETO MINERVA**



SIMBOLO DO PROJETO MINERVA



FACHADA DA RADIO MEC ATUALMENTE

### 3.2. O Rádio no Brasil

Os primeiros anos de existência do rádio no Brasil ficaram marcados por muitas dificuldades, em que se evidenciava um constante surgimento e desaparecimento de inúmeras emissoras. O método utilizado, então, para a criação de uma emissora era a da formação de uma rádio-sociedade, ou seja, previa em seus estatutos a exigência de um quadro social com obrigação de colaborar com uma determinada quantia mensal. Essa verba arrecadada era a única fonte de renda das emissoras. Muitas pessoas se associavam, mas poucas se mantinham pagando regularmente as mensalidades.

A primeira emissora fundada no Brasil foi em 1923, chamava-se Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada por Edgard Roque Pinto na Academia Brasileira de Ciências. Após a criação da rádio Sociedade surgem no Rio de Janeiro as Rádios Clube do Brasil – que mais tarde a de se chamar Rádio Mundial, Mayrink Veiga, Sociedade Rádio Philips do Brasil, Educadora do Brasil, Transmissora, depois Rádio Globo e dezenas de outras rádios em outras unidades da Federação.

O rádio no Brasil foi sendo profissionalizada já no final da década de 20, a maioria das emissoras passavam a veicular seus programas diariamente. Novas empresas de radiodifusão formavam-se, anunciando projetos revolucionários que conquistariam definitivamente o público ouvinte, daí, portanto, o rádio tornou-se um elemento indispensável em todos os lares, deixando para trás sua fase amadora.

Foi a partir da década de 30 que o rádio se popularizou no Brasil, voltado para o lazer e o entretenimento. No lugar de concertos e palestras, eram executadas músicas populares e quadros humorísticos para famosos programas de rádio. Já na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, a programação era eminentemente cultural, e, demonstrando que cultura também “educa”, “ensinou” poesia, literatura e ciência, “educou” ouvidos para a música de concerto e “deu as primeiras aulas” de programação cultural, a Rádio Sociedade também foi o berço da ideia de rádio educativo.

Com novas tecnologias o rádio entra no século XXI com mais força e renovada, aprimorando a qualidade e a transmissão do som. Mas em relação a sua essência, o rádio não mudou, pois continua sendo um veículo de comunicação ágil, popular, barato, com maior alcance e menor custo em sua produção.

O Rádio no Brasil é um meio de comunicação social de que atinge mais pessoas. A TV atinge uma grande parte da população, ao mesmo tempo, com a mesma mensagem, porém o rádio com sua mensagem simples, direta e mais distribuída chega a muito mais pessoas do que a TV.

Com características bem peculiares o rádio é considerado o meio de comunicação de massa mais popular, e que tem um maior alcance público. Em

dados publicados pela revista Veja (2 de mar. 2005, p.106), o Ibope afirma que no estado de São Paulo existem mais pessoas sintonizadas no rádio do que pessoas assistindo à televisão. “O número de emissoras não para de crescer no país: são mais de 6.000 soma inferior apenas à dos Estados Unidos”.

O Rádio não esta apenas presente no Brasil mais em todo mundo. Percebendo potencialidade do rádio é que varias entidades e escolas tem utilizado o veiculo como uma opção para trabalhar a educação.

#### **4. Educação e saúde via rádio, fazer acontecer.**

A ideia do projeto começou quando assumimos um cargo comissionado na III Regional de Saúde Pública – do Estado do Rio grande do Norte, a Coordenação de educação em Saúde, e percebemos as dificuldades e as necessidades dos agentes educadores em saúde de transmitir a população mais distante dos centros urbano, alguns temas relacionados à educação em saúde, meio ambiente, étnica e outros.

Pensamos em um meio de comunicação que você mais barato e popular, que os programas fossem produzido pelos próprios agentes educadores em saúde pública. Sendo o rádio um meio de comunicação popular e de fácil acesso que idealizamos este projeto.

Pensamos em programações de curta duração e que possa acontecer durante todo o ano, levando ao os ouvintes temas relacionados a saúde, meio ambiente, étnica e cidadania entre outros. O processo de formação e o acompanhamento da produção dos agentes de saúde serão realizados pela Secretaria Estadual de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.

Os assuntos abordados em oficinas serão colocados em práticas no decorre do ano, e transmitidos a através de programas radiofônicos onde os agentes em saúde colocariam em pratica os assuntos abordados e que aprenderam nas oficinas.

O maior desafio encontrado é que em alguns municípios do estado não existe o sistema de radiofonia. Mas os programas poderão ser elaborados e transmitidos por rádios das cidades vizinhas. Sendo que o maio objetivo do projeto é realizar a transmissões dos programas nas rádios localizadas nas sedes das Regionais de Saúde do Estado.

Ao lado da parte operacional, é preciso ter cuidados especiais na seleção das atividades e de todo o programa de disciplina e conteúdos que vão ser apresentado nos programas de rádio. Saber definir qual o melhor tratamento para os conteúdos que serão trabalhados e qual a melhor forma de apresentá-los.

O maior objetivo do projeto é potencializar cada vez mais o rádio como ferramentas educativas, facilitando o trabalho dos agentes educadores em saúde e tornando mais prazeroso o cotidiano de aprendizado dos cidadãos, no que diz respeito a saúde e meio ambiente.

#### **4.1. Vantagem e dificuldade**

##### **4.1.1. Vantagem**

As vantagens principais da educação à distância através do rádio é poder unir ao mesmo tempo conteúdo, competência e contexto, por ser uma educação personalizada. Além de ser uma educação personalizada a educação a distância apresenta vantagens quanto a custo.

##### **4.1.2. Dificuldade**

As dificuldades encontradas para a implantação do programa de rádio no âmbito de educação em saúde são referentes a profissionais qualificados para a área de educação em saúde no rádio. Mais aos pouco agentes serão qualificados para o campo de trabalho.

Como também vemos a falta de uma política centralizada nas Secretarias Estaduais e Municipais sobre educação a distância. É necessário formar uma equipe de estudo para planeja, avaliar e implanta a educação a distâncias nas secretarias.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto não é concebível que o ensino a distância caia no mesmo sistema da escola tradicional. A educação esteve presente no seu dia a dia, de forma direta ou indireta estamos sempre inseridos em um programa de educação.

Os meios de comunicação inseridos no processo educativo podem ser usados como uma ferramenta de aprendizagem, desde que os educadores e estudantes, saibam como utilizá-lo.

No momento a tecnologia foi permitida, o meio de comunicação era explorado na utilização de novas formas. O rádio é um dos meios de comunicação que

possibilitar condições acessíveis a toda a população, principalmente a, mas carente. O rádio vai esta sempre com muitos desafios desbravando fronteiras.

O rádio inserido no processo de ensino-aprendizagem pode contribuir sendo uma porta de entrada ao conhecimento de novos estilos, formatos, linguagem, fazendo com que a dinâmica do estudo seja mais atraente.

O uso do rádio no ambiente de saúde constitui-se numa modalidade que possibilita a toda a comunidade a oportunidade de analisar, com critérios objetivos e a partir de um contrato real com um meio de comunicação, a grande quantidade de informações que se recebe diariamente dos meio massivos.

A educação pode, por meio do rádio, contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades, além da criatividade.

As práticas radiofônicas desenvolvidas no projeto renovam e reestrutura o sentido e a historia da vida de cada participante das comunidades, estabelecendo uma constante relação com ambiente sociocultural.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE**, Amon A.M. de Novas tecnologias? Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro;
- ALMEIDA**, M. A. comunicação do nosso Brasil, Belo Horizonte – Juptes 1971;
- ASSMPÇÃO** Z. A de Radio escola: São Paulo, 1999;
- BARROS**, D.M.V. Educação a Distância e o Universo do trabalho. Bauru-SP. EUDSC,2003;
- BLOIS**, Madene M. As educativas: Caminhadas contra o vento: tecnologia Educacional, Rio de Janeiro;
- BRASIL**. Ministério da Educação e Cultura– MEC, Regulamentação da educação à distância [on-line]. Disponível na internet: <Http://www.mec.gov.br/PolEduc/pe.htm>; 09/2010;
- CORREA**, L. L cuidados com a linguagem radiofônica. Itajaí: UNIVALI 2003;
- CHAVES**, Eduardo, Ensino a distância: conceito básico [on-line]. Campinas. Disponível na internet: <http://edutecnet.com.br>;
- CAIABRE**, Lia. A era do Rádio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.2002.
- ESCOLA**, Escola do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, informativos e site da escola do governo/RN – 10/2010.
- LITWIN**, E. (org) Educação a distância: temos para o debate de uma nova agenda educativa. Fatima Murad (trad.).Porto Alegre: Artmed,2001.